RESUMO

A doença de Parkinson é uma condição crônica degenerativa, provocada pela morte de células produtoras de dopamina e pela disfunção dos gânglios da base. Cuidar de uma pessoa com limitação física e cognitiva progressiva é, geralmente, uma experiência duradoura que exige uma reestruturação do cotidiano familiar, profissional e social. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi verificar as contribuições da fisioterapia para a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com doença de Parkinson. Para a elaboração desta revisão integrativa, foram realizadas buscas nas bases de dados, Scielo, PubMed e BVS. Utilizando-se a combinação dos descritores como: Cuidador, Doença de Parkinson, Fisioterapia e Qualidade de vida. Incluíram-se artigos com os descritores supramencionados; publicados em periódicos na língua Inglesa e Portuguesa; com período de publicação: 2010 a 2020. Foram coletados 1563 estudos, contudo se enquadraram como amostra desta pesquisa 09 artigos. Constatou-se que não só os pacientes, mas também os cuidadores necessitam de cuidados e atenção, bem como apoio profissional, quer seja psicológico, ou físico. Identificou-se que intervenções teórico-prático de orientações da fisioterapia podem ser fortes ferramentas para a qualidade de vida dos cuidadores. Esta revisão permitiu compreender a importância da atenção em saúde para quem realiza o cuidado. Entretanto, nenhum estudo apresentou de forma clara a atuação da fisioterapia para qualidade de vida do cuidador de pacientes com Parkinson.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doença de Parkinson, Qualidade de vida, Cuidador.

ABSTRACT

Parkinson's disease is a chronic degenerative condition, caused by the death of dopamine-producing cells and dysfunction of the basal ganglia. Caring for a person with progressive physical and cognitive limitations is generally a lasting experience that requires a restructuring of family, professional and social life. Thus, the aim of this study was to verify the contributions of physiotherapy to the quality of life of caregivers of patients with Parkinson's disease. For the preparation of this integrative review, searches were carried out in the databases, Scielo, PubMed and VHL. Using the combination of descriptors such as: Caregiver, Parkinson's Disease, Physiotherapy and Quality of life. Articles with the aforementioned descriptors were included; published in journals in English and Portuguese; with publication period: 2010 to 2020. 1563 studies were collected, however 09 articles were included in this research sample. It was found that not only patients, but also caregivers need care and attention, as well as professional support, whether psychological or physical. It was identified that theoretical-practical interventions to guide physiotherapy can be strong tools for the quality of life of caregivers. This review allowed us to understand the importance of health care for those who provide care. However, no study has clearly presented the role of physical therapy for the quality of life of caregivers of patients with Parkinson's.

Keywords: Physiotherapy, Parkinson's disease, Quality of life, Caregiver.

1 Fisioterapeuta pela Universidade da Amazônia (UNAMA).

2 Mestrando em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ).

3 Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará (UEPA), Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

4 Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade da Amazônia (UNAMA), Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

5 Docente do Curso de Fisioterapia, Universidade da Amazônia (UNAMA), Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Urbano (UNAMA).

Autor de correspondência

Iranete Corpes Oliveira França - iranetecorpes@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A doença de Parkinson é uma condição crônica degenerativa, provocada pela morte de células produtoras de dopamina e pela disfunção dos glânglios da base¹. As características desta afecção em desenvolver efeito progressivo e severo, proporcionam ao portador desgaste e sofrimento, fatores estes que necessitam de atenção durante o cuidado.

Vale ressaltar que cerca de 1 a 3% da população idosa mundial é diagnosticada com doença de Parkinson, o que configura a segunda patologia neurodegenerativa mais prevalente². Existem lacunas na literatura quanto aos dados de prevalência atualizados da afecção supramencionada em nível nacional.

O tremor em repouso, rigidez, déficits no equilíbrio e marcha, bradicinesia e redução na amplitude de movimentos são os principais sintomas apresentados na doença de Parkinson, o que corriqueiramente se intensifica e altera a vida cotidiana da pessoa com a doença³. Sob essa ótica, o portador precisa cada vez mais de auxílio individual e atenção para realizar as atividades de vida diárias, necessitando de suporte profissional da saúde e de um cuidador domiciliar, que geralmente é assumido por pessoas com algum grau de parentesco com o doente.

Cuidar de uma pessoa com limitação física e cognitiva progressiva é, geralmente, uma experiência duradoura que exige uma reestruturação do cotidiano familiar, profissional

e social⁴. A definição do termo cuidador ainda não está claro na literatura disponível, haja visto que os pesquisadores atribuem o próprio ponto de vista para elaborar uma definição. Em estudo, Leitão e Almeida⁵, estabelecem que o cuidador é “[...] quem assume a responsabilidade de cuidar, dar suporte ou assistir alguma necessidade da pessoa cuidada, visando à melhoria de sua saúde”.

Partindo desse pressuposto, o cuidador é aquele que procura atender as necessidades dos pacientes, quer sejam necessidades psicossociais, ou físicas. De acordo com Born⁴, o cuidador de pacientes com doença neurodegenerativa chama a si a incumbência de grandes quantidades de trabalhos para o cuidado eficaz, a pressão psicológica e o esforço despendido para atender as necessidades do doente. Por esse motivo, a saúde e consequentemente a qualidade de vida desses cuidadores pode ser afetada.

Diante do exposto, existem possíveis consequências no ato de cuidar do paciente com Parkinson, o que necessita do olhar dos profissionais da saúde para o cuidado com quem cuida, tendo em vista que o cuidador passa por mudanças nas relações familiares, reações emocionais, reflexos na saúde, com cansaço e sensação de piora da saúde após ter iniciado a atribuição do cuidar, diminuição das atividades de lazer e mudanças sobre a vida profissional⁶.

De acordo com Boff⁷, “o cuidar norteia as relações de cuidado por meio da interação e da transformação, resultando no envolvimento afetivo e na responsabilização com o outro

sujeito”. Logo, o cuidador carrega uma carga psicológica muito grande no processo de cuidar, e muitas vezes é o único responsável, o que provoca impactos na vida deste nos aspectos físicos, psicoemocionais e sociais.

É importante cuidar do cuidador por meio da integralidade na assistência ao indivíduo com Parkinson, tendo o apoio da equipe multidisciplinar (psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, assistente social, e entre outros profissionais), e assim contribuindo para o aperfeiçoamento da atividade e a diminuição da sobrecarga, influenciando diretamente na saúde de ambos⁸.

Embora a literatura apresente estudos que colaborem para o desenvolvimento teórico do processo de cuidar, ainda existem lacunas quanto o envolvimento do cuidador, bem como as contribuições da fisioterapia na qualidade de vida destes indivíduos.

Torna-se relevante estudos que possam contribuir com o conhecimento científico acerca da atuação fisioterapêutica no suporte multidisciplinar para a qualidade de vida do cuidador, além de proporcionar o desenvolvimento de estratégias para uma assistência integral à todos os envolvidos no processo do cuidado ao portador de Parkinson (família e/ou cuidador).

Desse modo, o objetivo deste estudo foi verificar as contribuições da fisioterapia para a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com doença de Parkinson.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, tendo sua coleta realizada no período de agosto a outubro de 2020. As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed. Os descritores utilizados no processo de seleção dos artigos tiveram como base os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), utilizados de formas distintas, adaptando-se a cada base de dados, como: Cuidador and Doença de Parkinson and qualidade de vida; Caregiver and Parkinson's disease and quality of life; Cuidador and Doença de Parkinson and Fisioterapia; Caregiver and Parkinson's Disease and Physiotherapy; Fisioterapia and Cuidador and Qualidade de vida; Physiotherapy and Caregiver and Quality of life; Cuidador and Fisioterapia and Doença de Parkinson and Qualidade de vida; Caregiver and Physiotherapy and Parkinson's Disease and Quality of life.

Crítérios de elegibilidade

Foram eleitos artigos que continham os descritores supracitados; que englobaram as contribuições da fisioterapia para a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com doença de Parkinson; publicados em periódicos na língua Inglesa e Portuguesa; com período de publicação: 2010 a 2020. Foram excluídos os artigos que mesmo apresentando os descritores adotados,

não trataram diretamente o conteúdo; e os artigos em duplicidade nas bases de dados utilizadas.

Procedimentos

A seleção dos artigos foi realizada por dois pesquisadores de modo independente que primeiramente, criaram um banco de dados, contendo todos os artigos encontrados nas bases de dados consultadas. Em seguida, estes foram analisados pelos títulos, realizando-se a exclusão daqueles que fugissem completamente do tema.

Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, para redução de possibilidades de viés. Se mesmo com a aplicação dos critérios, o pesquisador tivesse dúvidas sobre determinado artigo, seu resumo era lido para complementar à seleção. Após esta etapa, foram

retirados os artigos duplicados entre as bases de dados, chegando assim ao número final de estudos incluídos na pesquisa. E por fim, foi realizada a extração de dados dos estudos, considerando-se as variáveis: autor, ano, base, objetivo, delineamento, principais resultados e desfecho.

RESULTADOS

Após a aplicação dos Decs em cada base de dados, um mil quinhentos e sessenta e três (n:1563) artigos relacionados foram encontrados (Tabela1). Com a aplicação dos critérios de elegibilidade e procedimento, descritos na metodologia, foram obtidos nove (n:9) artigos aptos para a amostra (Figura 1).

Tabela 1- Número de artigos encontrados após o cruzamento dos Decs nas respectivas bases de dados.

BASE	Decs1 Cuidador and Doença de Parkinson and qualidade de vida	Decs2 Caregiver and Parkinson's disease and quality of life	Decs3 Cuidador and Doença de Parkinson and Fisioterapia	Decs4 Caregiver and Parkinson's Disease and Physiotherapy	Decs5 Fisioterapia and Cuidador and Qualidade de vida	Decs6 Physiotherapy and Caregiver and Quality of life	Decs7 Cuidador and Fisioterapia and Doença de Parkinson and Qualidade de vida	Decs8 Caregiver and Physiotherapy and Parkinson's Disease and Quality of life	Total
BVS	204	363	3	4	22	53	2	3	654
Scielo	2	4	0	0	8	5	0	0	19
PubMed	0	494	0	35	0	345	0	16	890
Total	206	861	3	39	30	403	2	19	1563

Foram excluídos 830 estudos por não abordarem a qualidade de vida dos cuidadores de indivíduos com Parkinson, nem as contribuições da fisioterapia neste contexto, e sim vários estudos específicos da psicologia, enfermagem, terapia ocupacional e entre outras áreas de conhecimento

com abordagens para neurologia, focadas em patologias como Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), Alzheimer, Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Trauma Raquimedular (TRM), levando em consideração a qualidade de vida dos pacientes, excluindo a figura do cuidador.

Ainda, constatou-se que 695 das pesquisas encontradas englobaram a temática da qualidade de vida dos cuidadores de pacientes neurológicos de forma ampla, mas não possuem resumo ou conteúdo pertinente para este estudo, sendo

assim excluídos desta pesquisa. Vale ressaltar que nenhuma publicação coletada evidenciou explicitamente as contribuições da fisioterapia para a qualidade de vida do cuidador em específico de pessoas com Parkinson.

Figura 1- Critérios de elegibilidade empregados para obtenção do número final de artigos selecionados.

Verificou-se que o ano de publicação variou de 2012 a 2019. Quanto ao delineamento dos estudos coletados, em grande maioria, foram de caráter transversal. Em relação à qualidade de vida dos cuidadores, os artigos analisados

apresentaram a presença de sobrecarga e estresse, mas não evidenciaram de forma clara a atuação da fisioterapia neste cenário. Conforme observado no quadro 1.

Quadro 1-Quadro sinóptico dos estudos selecionados para a amostra.

AUTOR	ANO	BASE	OBJETIVO	DELINEAMENTO	PRINCIPAIS RESULTADOS	DESFECHO
Souza; et al⁹.	2015	SCIELO	Avaliar a sobrecarga, a qualidade de vida e a presença de estresse em cuidadores das Estratégias de Saúde da Família (ESFs) de Criciúma, no Estado de Santa Catarina.	Transversal	A amostra foi constituída de 33 cuidadores de 3 ESFs de Criciúma-SC. A maior proporção dos cuidadores foi do gênero feminino (90,9%). Constatou-se a presença de estresse em 81,8% dos cuidadores avaliados.	A maioria dos cuidadores apresentaram presença de estresse e demonstraram sobrecarga elevada. O cuidador geralmente reestruturou toda uma forma de vida para prestar o cuidado, deixando de lado o seu bem estar e lazer, muitas vezes sacrificando sua saúde emocional, física e social.
Reis; Dias; Batista; Filho; Silva¹⁰.	2019	BVS	Identificar os sentimentos atribuídos quanto à convivência com o idoso com Doença de Parkinson à luz dos cuidadores familiares.	Transversal	A partir da análise de conteúdo, Emergiram as seguintes categorias: "dificuldade pela evolução da doença", "convívio de forma tranquila", "compromisso diário", "sentimento de impotência".	Considera-se relevante o cuidado com o cuidador e intensificar a integralidade da assistência em saúde dessas famílias, com o intuito de eliminar as vulnerabilidades que esses cuidadores se expõem, afetando diretamente na qualidade de vida.
Lee; Kim; Kim; Kim; Sohn¹¹.	2018	BVS	Construir um modelo de equações estruturais para prever a qualidade de vida de cuidadores de indivíduos com doença de Parkinson	Transversal	Os participantes foram cônjuges (46,2%) ou filhos (45,2%) de indivíduos com doença de Parkinson. O apoio social, avaliação de cuidado e necessidades de programas educativos foram os preditores, explicando a variação de 67% na qualidade de vida dos cuidadores.	Prever a qualidade de vida é pertinente por possibilitar a construção de recursos de apoio para cuidadores de indivíduos com doença de Parkinson.
Rajiah; Maharajan; Yeen; Lew¹².	2017	BVS	Enfocar o impacto das características clínicas na qualidade de vida (QV) de pacientes com doença de Parkinson (DP) e de seus cuidadores	Transversal	Pelo menos um dos domínios da qualidade de vida afetou a sobrecarga dos cuidadores. Os domínios "estigma", juntamente com "bem-estar emocional" explicaram 48,6% da variação da sobrecarga dos cuidadores.	Os domínios da qualidade de vida "estigma" e "bem-estar emocional" dos pacientes com DP impactaram na carga de seus cuidadores.
Padovani; Lopes; Higashishi; Peloso; Paiano; Christophoro¹³.	2018	SCIELO	Compreender a experiência de cuidar de uma pessoa com a Doença de Parkinson	Transversal	Foram identificadas três categorias temáticas: Sentimentos referentes à Doença de Parkinson; Mudanças nas rotinas diárias da família; e Estratégias do Cuidador para o cuidado de si.	O cuidado do familiar mostrou a necessidade dos serviços de saúde em fornecer suporte aos cuidadores, visto que estes vivenciam situações de sobrecarga no cuidado, que podem contribuir para seu adoecimento.
Filippini; Martins; Libera; Halberstadt; Severo¹⁴.	2014	SCIELO	Avaliar e comparar a qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson (DP) e seus cuidadores e correlacionar a qualidade de vida com as características dos sujeitos com DP e cuidadores.	Transversal	A percepção geral sobre a qualidade de vida foi moderadamente boa tanto para os sujeitos com DP quanto para seus cuidadores. Fatores emocionais, físicos e sociais, além de características pessoais, estão relacionadas com pior percepção sobre sua qualidade de vida.	O conhecimento sobre fatores que interferem na qualidade de vida ajuda no norteamento de estratégias de prevenção, orientação e suporte para pacientes com DP e seus cuidadores.
Kelly; et al¹⁵.	2012	PUBMED	Relatar a qualidade de vida de uma amostra australiana de pessoas com doença de Parkinson e seus cuidadores, e examinar o nível de tensão dos cuidadores.	Transversal	Não foram encontradas relações estatisticamente significativas entre a qualidade de vida relacionada à saúde do cuidador e o receptor de cuidados, ou entre a qualidade de vida do cuidador e o desgaste do cuidador.	Baixa qualidade de vida relacionada à saúde em pessoas com DP está associada a maior desgaste nos cuidadores.
Fernandes; Ferreira; Marodin; Val; Fréz¹⁶.	2013	SCIELO	Avaliar a influência de orientações fisioterapêuticas na qualidade de vida e na sobrecarga de cuidadores informais de pacientes com disfunções neurológicas decorrentes de TRM e AVE.	Transversal	As dúvidas foram relacionadas ao banho do paciente e com sua saúde física e mental. Houve diferença significativa nos domínios dor e saúde mental pelo índice geral de qualidade de vida.	Intervenções da fisioterapia com orientações repercutiram na redução da dor e melhora da saúde mental em cuidadores informais.
Ferreira; Coriolano; Lins¹⁷.	2017	SCIELO	Avaliar as produções científicas com relação ao processo de cuidar da pessoa com Doença de Parkinson (DP), tendo como base a perspectiva do cuidador.	Revisão Integrativa	Utilizou-se da análise de conteúdo para categorizar a amostra, emergindo: 1. O processo de cuidar da pessoa com DP. 2. Pontos positivos e negativos associados ao processo de cuidar. 3. Apoio ao cuidador da pessoa com DP.	Torna-se necessário a percepção de profissionais da saúde, gestores e dos cuidadores sobre os desafios de cuidar de pessoas com DP, pensando na saúde como ferramenta de (re)construção do cuidar.

Fonte: Elaboração própria

DISCUSSÃO

A doença de Parkinson (DP) afeta na maioria das vezes pessoas a partir dos cinquenta anos e pode ser caracterizada como uma doença crônica degenerativa que interfere nos movimentos voluntários e automáticos^{9,12,14}.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define qualidade de vida como a percepção do indivíduo em relação à sua posição na vida, contexto cultural e sistema de valores atribuídos, frente aos objetivos, expectativas, padrões e preocupações^{10,14}. Essa definição inclui seis domínios principais: saúde física, estado psicológico, níveis de independência, relacionamento social, características ambientais e padrão espiritual⁹.

De acordo com estudos a doença de Parkinson tem acometido mais homens que mulheres e o papel do cuidador é na maioria das vezes realizado por mulheres^{14,16}. Historicamente a mulher sempre foi responsável pelo cuidado quer seja da casa quer seja dos filhos enquanto o papel do homem era de provedor do sustento e da vida financeira da família. Mesmo diante das mudanças sociais da atualidade e a inserção da mulher no mercado de trabalho sendo algo mais corriqueiro ainda é muito comum esperar que a mulher assuma o papel de cuidadora^{9,15,16}.

Conforme a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) o cuidador é alguém que cuida a partir dos objetivos estabelecidos pelas instituições especializadas ou responsáveis diretos,

cuidando do bem estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura e lazer da pessoa assistida¹⁶.

Tanto para Fernandes, et al¹⁶ e Fiippin, et al¹⁴ na maioria das vezes o papel de cuidador é designado ao parente mais próximo, sendo eles filhos ou cônjuge. No Brasil o cuidado destinado a pessoas idosas dependentes é se dá tradicionalmente no âmbito familiar, a família é reconhecida como a primeira fonte de apoio e uma figura feminina é sempre a eleita para tal função⁹. Corroborando com tal afirmação Padovani, et al¹³ também ressalta que o cônjuge é quem assume geralmente o papel de cuidador inicial, quer seja por obediência do matrimônio ou por padrões impostos pela sociedade.

É certo dizer também que tanto para Souza, et al⁹ e Padovani, et al¹³ não só os pacientes mas também os cuidadores necessitam de cuidados e atenção, bem como apoio profissional, quer seja psicológico, ou físico. Tendo em vista que, ter que lidar com as dificuldades das atividades diárias, as incapacidades físicas e as desordens mentais do paciente podem sobrecarregar o cuidador e provocar estresse ou angústias¹⁴.

As pessoas mais propensas ao quadro de estresse são aquelas encarregadas de cuidar, ou seja, possuem relação com quem é cuidado^{9,11,13,15}. Souza, et al⁹ deixa claro em seu estudo que quanto maior os encargos do cuidar maior o desgaste físico, psicológico e social do cuidador, o ato de cuidar é importante fator estressor. Já o estudo de Padovani, et al¹³ corrobora com o estudo anterior

deixando evidente os sintomas dos cuidados que tem sua qualidade de vida fragilizada como medo, solidão, cansaço, insatisfação com a vida devido as demandas do cuidado.

Sob a ótica de Padovani, et al¹³, poderiam ser propostos programas de orientação à todos os envolvidos no processo de cuidar, abordando temáticas como adequação do ambiente domiciliar de acordo com as necessidades, informações sobre direitos sociais e programas governamentais, cuidados com a saúde do cuidador e da pessoa dependente, entre outras temáticas pertinentes.

Tanto Ferreira, et al¹⁷ e Filippin, et al¹⁴, descrevem a importância de inserir o cuidador e a pessoa com Parkinson em grupos de apoio mútuo e/ou terapêuticos, favorecendo a troca de experiências e o compartilhamento de sentimentos semelhantes, a fim de diminuir a sobrecarga mental e a ansiedade. Cabe salientar que o fisioterapeuta possui grande relevância juntamente com os outros profissionais da equipe multidisciplinar nos grupos terapêuticos, estimulando os integrantes a buscarem o melhor de si.

Existe um consenso na literatura sobre a importância do papel do cuidador como apoio oferecido pelos serviços de saúde e sociais^{9,10,11,12,1,14,15,16,17}. Ainda é possível afirmar que em todos os estudos foi possível perceber na maioria dos cuidadores a presença do estresse e que ainda uma grande maioria privou-se de momentos de lazer sacrificando sua rotina

pessoal fragilizando sua saúde física, emocional e social^{9,10,11,12,13,14,15,16,17}.

Em contrapartida, apenas o estudo de Fernandes, et al¹⁶ trouxe contribuições da fisioterapia para a qualidade de vida dos cuidadores de pessoas com Disfunções neurológicas. De acordo com o estudo supramencionado, a partir da intervenção fisioterapêutica teórico-prático com orientações aos pacientes e cuidadores, constatou-se como sendo uma grande ferramenta para a qualidade de vida dos cuidadores, uma vez que, baseado nas dificuldades e dúvidas relatadas por estes foi possível promover ações integrais de saúde, contemplando soluções para minimizar os efeitos danosos referentes à sobrecarga¹⁶. Contudo, este estudo não teve como foco cuidadores de pessoas com Parkinson, e sim com disfunções decorrentes de Acidente Vascular Encefálico (AVE) e Trauma Raquimedular (TRM).

A ausência de pesquisas específicas sobre as contribuições da fisioterapia na qualidade de vida de cuidadores de pessoas com doença de Parkinson surge como fator limitante do estudo, sendo importante instigar a realização de estudos que abordem este foco, para que seja possível compreender o cuidador no contexto da sua realidade, considerando os fatores socioculturais.

CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu identificar a existência de lacuna literária acerca da fisioterapia

na qualidade de vida de cuidadores de pessoas com Parkinson, uma vez que, nenhum estudo demonstrou com clareza esta abordagem temática. Esta revisão constatou a necessidade de compreender o impacto do papel do cuidador no seio familiar, podendo contribuir para o desenvolvimento de ações em saúde e educação direcionadas a cada envolvido com o cuidado.

Portanto, supõe-se que o fisioterapeuta, assim como outros profissionais da saúde deve programar ações efetivas que possibilitem o fortalecimento dos vínculos familiares durante a prestação da assistência em saúde, internalizando que o olhar diferenciado ao cuidador deve permitir o acompanhamento de suas necessidades e garantir a eficácia do cuidado, melhorando a qualidade de vida desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

1. Grun D, Pieri V, Vaillant M, Dileiderich NJ. Contributory factors to caregiver burden in Parkinson Disease. *J Am Med Dir Assoc*[Internet]. 2016[citado 2020 Out 15];17(7):626-32. Disponível em: [https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1525-8610\(16\)30034-2](https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1525-8610(16)30034-2)
2. Monteiro D; et al. Relação entre disfagia e tipos clínicos na doença de Parkinson. *Revista CEFAC* 2014, 16 (2): 620-627.
3. Silva TP; Carvalho CRA. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. *Cad. Bras. Ter. Ocupacional* 2019; 27 (2): 331-344.
4. Born T. Cuidar Melhor e Evitar a Violência - Manual do Cuidador da Pessoa Idosa / Tomiko Born (organizadora) – Brasília : Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008. 330 p.
5. Leitão GCM, Almeida DT. O cuidador e sua qualidade de vida. *Acta Paul Enferm* 2000; 13(1): 80-5.
6. Pereira LSM, Soares SM. Fatores que influenciam a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência. *Ciênc Saúde Colet*[Internet]. 2015[citado 2020 Out 08];(12):3839-51. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n12/1413-8123-csc-20-12-3839.pdf>
7. Boff L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes; 1999
8. Tan SB, Williams AF, Morris ME. Experiences of caregivers of people with Parkinson's disease in Singapore: a qualitative analyses. *J Clin Nurs*[Internet]. 2012[citado 2020 Set 5]. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2702.2012.04146.x>
9. Souza LR, Hanus JS, Libera D, Bolzan L, Silva VM, Mangilli EM, Tuon L. Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica. *Cad Saúde Colet* [Internet]. 2015 [citado 2020 Out 14];23(2). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1414-462X201500020063>
10. Reis RD; Dias EN; Batista MA; Filho MM; Silva JV. Doença de Parkinson: sentimentos atribuídos ao convívio à luz do cuidador familiar. *Estud. interdiscipl. Envelhec* 2019; 24 (3): 115-127.
11. Lee JH; Kim SH; Kim Y; Kim YL; Sohn Y. Quality of life of caregivers of individuals with parkinson's disease. *Rehabilitation Nursing* 2018;00(0),00-00. doi:10.1097/rnj.0000000000000158
12. Rajiah K, Maharajan MK, Yeen SJ, Lew S (2017) Quality of life and caregivers' burden of Parkinson's disease. *Neuroepidemiology* 48:131-137
13. Padovani C, Lopes MCL, Higahashi IH, Pelloso SM, Paiano M, Christophoro R. Being caregiver of people with Parkinson's Disease: experienced situations. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018; 71(Suppl 6):2628-34. [Thematic Issue: Good practices in the care process as the centrality of the Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0008>
14. Filippin NT, Martins JS, Dela Libera LB, Halberstadt BF, Severo AR. Qualidade de vida de sujeitos com doença de Parkinson e seus cuidadores. *Fisioter Mov*[Internet]. 2014[citado 2020 Set 22];27(1):57-66. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/fm/v27n1/0103-5150-fm-27-01-0057.pdf>
15. Kelly DH, McGinley JL, Huxham FE, Menz HB, Watts JJ, Ianssek R, Murphy AT, Danoudis M, Adair B, Morris ME. Health-related quality of life and strain in caregivers of Australians with Parkinson's disease: An observational study. *BMC Neurology* 2012;12:57
16. Fernandes BCW, Ferreira KCP, Marodin MF, do Val MON, Fréz AR. Influência das orientações fisioterapêuticas na qualidade de vida e na sobrecarga de cuidadores. *Fisioter Mov* 2013; 26(1):151-158.
17. Ferreira DPC, Coriolano MGWS, Lins CCSA. The perspective of caregivers of people with Parkinson's: an integrative review. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2017;20(1):99-109. doi: 10.1590/1981-22562017020.160088

OBSERVAÇÃO: Os autores declaram não existir conflitos de interesse de qualquer natureza.